

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Lioran Fagner Bento de Oliveira¹; José Carlos Oliveira Santos²

¹ PIBID/UABQ/CES/UFCG, lioran.ace@gmail.com

² UABQ/CES/UFCG, zecarlosufcg@gmail.com

Introdução

O ensino de química tem perpassado momentos de diversas e intensas reflexões, em virtude, sobretudo, dos elevados índices de reprovação e evasão. O que pode ser explicado através dos relatos de muitos dos estudantes que declaram que as aulas de química são maçantes e cansativas, incluindo apenas memorização de conceitos e fórmulas apresentados nos livros didáticos (SILVA *et al.*, 2012). Para os professores de química, um dos maiores desafios a ser superado é justamente o de incitar o interesse do alunado pelas suas aulas. Em vista disto, faz-se necessário evitar práticas descontextualizadas comuns, que pouco colaboram para a aprendizagem significativa e, da melhor maneira possível, buscar introduzir a contextualização no Ensino da Química (LEAL *et al.*, 2014).

Segundo Oliveira e Santos (2015), o interesse dos alunos se tornou a força motora do processo de aprendizagem, e o docente, o formador de situações que incentivem a aprendizagem. E é a partir daí que surge a necessidade da criação de metodologias de ensino que possam ser utilizadas como ferramentas motivadoras para a aprendizagem dos conteúdos de química, para assim poder despertar o interesse do estudante.

Na investigação por recursos e materiais didáticos que propiciem um ensino direcionado para a cidadania, uma alternativa viável é a utilização de recursos audiovisuais, uma vez que na conjuntura atual a sociedade é singularmente caracterizada pela multiplicidade de linguagens e por uma influência marcante dos meios de comunicação (SILVA *et al.*, 2012). Segundo Lima (2001 apud VASCONCELOS e LEÃO, 2012), o emprego de recursos audiovisuais em sala de aula possibilita a associação entre imagem e som, o que irá ocasionar as mais diversas sensações e uma estimulante forma de expressão. Silva *et al.* (2015) ressaltam que a mais comum transmissão de informações pode ser realizada de uma maneira mais interessante; isto, por exemplo, com a utilização de recursos de animação e de som e o desenvolvimento de novos meios de se trabalhar com o conhecimento já disponível.

Nesta perspectiva, este trabalho teve a finalidade de promover a utilização de recursos audiovisuais por meio da criação de um estande de química, para uma feira de ciências e cultura, com o objetivo de propiciar a pesquisa e a reflexão e favorecer a divulgação de conhecimentos científicos. Fazendo com que o alunado reconheça o valor da ciência, em especial a área de química, na busca pelo conhecimento da realidade e da sua vida no cotidiano.

Metodologia

Este trabalho foi realizado com uma turma de 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto localizada em Barra de Santa Rosa - PB, promovido pelo subprojeto PIBID/QUÍMICA da Universidade Federal de Campina Grande e desenvolvido para ser apresentado na feira de ciências e cultura da referida escola. O desenvolvimento deste trabalho aconteceu durante as seis semanas que antecediam o evento da escola, que foi realizado no dia 6 de setembro de 2016.

A primeira semana foi utilizada para fazer a divulgação do estande de recursos audiovisuais que seria apresentado durante a feira.

Na segunda semana fez-se a inscrição dos alunos interessados, aproveitando para motivá-los ainda mais em participar do projeto. Durante a terceira semana começou-se as reuniões de discussão, planejamento e pesquisa sobre quais seriam os temas apresentados no estande. A partir da quarta semana, tendo decidido mostrar a evolução dos modelos atômicos bem como a vida, a história e as importantes descobertas dos grandes cientistas da química, começou-se a pesquisar sobre os temas e também a criar e editar os vídeos que seriam reproduzidos durante as apresentações. Na quinta semana, concomitantemente as pesquisas e criação dos vídeos, fez-se a construção de modelos atômicos que ficariam expostos na sala durante as apresentações do estande.

Durante os três primeiros dias da sexta e última semana dedicou-se a finalizar toda a parte de criação e edição de vídeos. Nos demais dias da semana deteu-se em construir objetos de decoração para ornamentar o local disponibilizado para o nosso estande que denominamos de “Cinequímica”.

Resultados e discussão

Por meio da aplicação deste trabalho pode-se observar um grande progresso em diversos âmbitos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, que a partir de características interdisciplinares favoreceram de modo eficaz o aprimoramento de habilidades dos alunos bem como a aquisição de novos conhecimentos. A utilização da feira de ciências e cultura como um recurso extra para possibilitar uma aprendizagem maior e mais significativa nos permitiu ir além das aulas de química, levando os alunos integrantes do projeto a pesquisarem e construir o próprio conhecimento por meio da participação ativa do planejamento e construção de todos os materiais apresentados (Figura 1). Dentro das perspectivas aludidas pode-se observar que o alunado mostrou uma grande e peculiar motivação pela proposta do estande “Cinequímica”, apresentando-se totalmente dispostos e comprometidos com a realização das ações necessárias para o sucesso do projeto. Ademais, em decorrência disto, o envolvimento dos estudantes deu-se de maneira ativa e dinâmica durante todo o processo.

Figura 1. Fases do trabalho de pesquisa: (1) Momentos de pesquisa e construção de materiais; (2) Objetos de ornamentação do estand cinequímica; (3) Momentos da apresentação no estande cinequímica.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A realização desta proposta levou os estudantes a observar, pesquisar, analisar, refletir, compartilhar conhecimentos e discutir idéias, saindo do antigo hábito da memorização de informações. Além de todos os aspectos supracitados podemos destacar a ótima qualidade do trabalho realizado pelos alunos, que “capricharam” na ornamentação da sala para torná-la visualmente atrativa e ainda se esforçaram para levar com leveza conhecimentos e informações as pessoas que foram prestigiar o estande “Cinequímica”.

Com base em tudo que foi vivenciado e produzido pelos alunos, percebemos que o desenvolvimento de projetos como este oportunizam momentos de pesquisa e atividades grupais que favorecem aquisição e/ou aperfeiçoamento de habilidades e conhecimentos, o que corrobora com os resultados de Vieira e Izarias(2013) que destaca as vantagens da utilização deste tipo de metodologia. Dentre as vantagens dessa metodologia em relação aos alunos, destacamos: o trabalho em grupo; a pesquisa; a experimentação; a investigação de problemas e sistematização e organização do conhecimento (VIEIRA e IZARIAS, 2013).

Conclusões

Pode-se concluir que a utilização de recursos audiovisuais como complemento ao ensino obteve resultados positivos, pois pôde propiciar um aumento na motivação e conseqüentemente uma elevação da participação ativa do alunado, favorecendo a construção de conhecimentos significativos e o aperfeiçoamento de competências e habilidades. Ademais, concluí-se que os aspectos históricos da química favoreceram um maior interesse em aprender os conteúdos da química como os modelos atômicos.

Palavras-Chave: Contextualização; Ludicidade; Ensino de Química.

Fomento

PIBID/CAPES/UFCG.

Referências

- LEAL, K. N. S.; SILVA, M. T. S. M.; RODRIGUE, R. A.; DANTAS FILHO, F. F. Uso de Recursos Audiovisuais como Ferramenta para Ensino-Aprendizagem da Química com Foco no CTSA. *Anais do 54º CBQ*. Natal, 2014.
- OLIVEIRA, L. F. B.; SANTOS, J. C. O. A Química dos Cosméticos: Usando a Contextualização e a Interdisciplinaridade como Subsídio para o Ensino de Química. In: *Anais do V Encontro Regional de Química & IV Encontro Nacional de Química*. São Paulo: Blucher, p. 1-7, 2015.
- SILVA, K. S.; FREIRE, P. C. R.; NASCIMENTO, M. C. M.; FREITAS, J. D. Gerenciamento e Produção de Materiais de Aprendizagem Audiovisuais para o Ensino de Química. *Anais do II COINTER PDVL*, 2015.
- SILVA, L. J.; SILVA, D. A.; MARTINI, C.; DOMINGOS, D. C. A.; LEAL, P. G.; VASCONCELOS, F. C. G. C.; LEÃO, M. B. C. Utilização de Recursos Audiovisuais em uma Estratégia Flexquest Sobre Radioatividade. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 17, n. 1, p. 37-58, 2012.
- VIEIRA, G. A. C.; IZARIAS, N. S. Produção Audiovisual, perspectivas didáticas do processo de Ensino Aprendizagem em Química no Ensino Médio. *Anais do 53º CBQ*. Rio de Janeiro, 2013.